



Programa de Pós-Graduação em Filosofia
FILOSOFIA
Universidade Federal da Bahia
www.ppgf.ufba.br

Disciplina: Tópicos Especiais em Filosofia Antiga

Semestre: 2022.1

Professora: Gislene Vale dos Santos

Carga Horária: 60h

Dia e hora:

Linha de Pesquisa: Epistemologia e Filosofia da Linguagem

Título: “O Amor como caminho: A Filosofia como meio”

I. Ementa:

Filosofia e erótica; Filosofia e saber; Filosofia e verdade; Filosofia intermediária.

II. Objetivo Geral:

Abordar o pensamento platônico que tem lugar na obra *O Banquete*. Desde este *topos* teórico, investigar os múltiplos discursos que versam sobre o amor (*eros*) a partir de uma perspectiva epistêmica que busca compreender a filosofia como meio, como caminho (*methodos*).

II.1 Objetivos Específicos:

- Compreender o contexto político e educacional no qual se insere *O Banquete* platônico;
- Pensar cada uma das personagens e seus discursos/cantos apresentados na obra e suas implicações epistêmicas;
- Refletir acerca da necessidade do mito para o fazer filosófico que se apresenta na obra em questão;

- Pensar a presença e a ausência das mulheres na concepção de Filosofia descrita n' *O Banquete*;
- Discutir sobre uma concepção de filosofia apresentada como intermediária.

III. Justificativa:

O Banquete de Platão apresenta seis discursos (*logoi*) que objetivam louvar a Eros. Na louvação, o canto se mostra (*epideixis*) como uma festa de palavras que investiga a natureza do Amor. Para isso, a pergunta *o que é o amor?* inaugura, no diálogo, seus limites, o ponto de partida e o de chegada para a alma que deseja saber...Desejo, movimento, erótica, amor, filosofia e caminho são alguns dos termos que envolvidos pela malha conceitual platônica oferecem corpo ao diálogo. Nesse tecido festivo aparece, a partir das palavras da sacerdotisa Diotima, certa concepção de amor que se origina na alma humana desejante de saber. O desejo aparece como a força necessária à construção de um caminho interno – *methodos* – que só se realiza no diálogo com o outro. Da erótica à política e da política à erótica, *O Banquete* permanece sendo fonte de apropriações, como bem mostra a psicanálise, a literatura e a filosofia que chega até nós, hodiernos. Fonte ainda de uma reflexão sobre nossa humanidade, as provocações do diálogo continuam sendo exercício filosófico expresso na vida comunitária; isto, se realizado sem a hipocrisia do discurso falso que aparenta a verdade.

III. Método:

Aula expositiva e dialogada com o acompanhamento de leitura e análise de texto.

IV. Atividades discentes:

- participação nas aulas;
- elaboração de trabalho com tema a ser apresentado durante as aulas;
- apresentação de um pequeno seminário no qual seja exposto oralmente o trabalho escrito;

V. Critérios de avaliação:

A avaliação se realizará de duas formas: trabalho escrito que exigirá a construção de uma dissertação sobre tema proposto e terá nota no valor de 0 a 10 e um pequeno seminário que discutirá as reflexões obtidas no trabalho escrito. A avaliação do seminário dar-se-á pela apresentação e terá nota no valor 0 a 10.

No trabalho e no seminário serão avaliados:

- capacidade de desenvolver um tema de modo coerente: peso 5;
- compreensão do tema abordado e capacidade de discussão: peso 5.

A nota semestral será a média aritmética das notas do trabalho escrito e do seminário apresentado.

VI. Bibliografia:

Fonte primária:

- PLATÃO. *O Banquete*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: ed.ufpa, 2018.
- _____. *O Banquete*. Tradução e notas de Irley F. Franco & JAA Torrano. Rio de Janeiro; São Paulo: Editora PUC-Rio; Edições Loyola, 2021.
- _____. *Platonis opera*. Ed. J. Burnet. Et. Oxford: Oxford Clarendon Press, 1900 – 1909
- _____. *Oeuvres completes*. 14t. Collection des Universités de France. Paris: Les Belles Lettres, 1920 – 1924.

No decorrer da disciplina serão indicadas as bibliografias secundárias.

